

### 1 Rs 17:5

*“Ele fez o que Deus tinha dito. Foi para o riacho de Querite, a leste do Jordão, e ficou lá. Os corvos lhe traziam pão e carne de manhã e de tarde, e ele bebia água do riacho.”*

Melhor do que entender as crises é saber tirar proveito delas. Elas podem vir de diversas formas e maneiras, mais uma coisa é líquida e certa: Elas vêm. E já que elas vêm, a atitude mais recomendável é a de Paulo e Silas, que resolveram passar a prova cantando e adorando a Deus (Atos 16). O louvor além de ter um poder arrebatador, de ser uma excepcional arma de guerra, ainda tem o poder de sair da terra e chegar aos céus. O louvor avisa a Deus onde tem um adorador precisando de socorro.

As crises comumente têm três origens, mas a maioria delas são **reativas**. Estas têm uma clara motivação em uma reação de Satanás. Você faz algo significativo para Deus, e lógico, o inferno reage. Não vamos ser românticos de achar que nos alistamos no exército de Deus, que vamos nos separar do pecado, afrontando o reino das trevas com a nossa santificação e trabalho, libertando vidas das mãos de Satanás e trazendo-as de volta para Deus e achar que eles não reagirão. Irão reagir sim, e esta era a causa das crises vividas pelo profeta Elias. Este homem tinha uma intimidade tão grande com Deus, que foi capaz de para disciplinar um casal de reis idólatras avisar que em Israel só iria chover quando ele determinasse. Ele fez sinais tão poderosos que Tiago 5:16 resolveu nos lembrar que: ***“E Elias era frágil como qualquer um de nós. Ele orou fervorosamente, rogando para que não chovesse, e não choveu sobre a terra durante três anos e meio”.***

Uma boa parte das crises que passamos são **corretivas**, como por exemplo a enfrentada por Jonas. Como profeta ele não podia ter fugido das suas responsabilidades ministeriais, mas inconsequente, resolveu fugir para Társis no lugar de ir pregar em Nínive. Esta falta de compromisso e mudança de coração, fez com que Deus ordenasse ao vento que se enfurecesse, e se arremessasse contra o barco que ele estava. A crise foi desesperadora, e só acabou quando engolido por um peixe, já desfalecendo, resolveu pedir perdão a Deus. É meu amigo, irresponsabilidade espiritual traz consequências bravas. Te cuida viu?

Algumas crises são **passivas**, aquelas que são fruto de ações naturais da vida, como a que o agricultor enfrenta quando depois de plantar vem uma seca e mata sua semente. Tudo que ele esperava diante do seu esforço é que aquela semente vingasse, mas não vingou. Nestas horas parece que o chão literalmente foi roubado dos nossos pés. Que conselho dar a um agricultor que plantou e espera aquela colheita para sustentar toda a família durante o ano todo? O que fazer quando a semente não vigou e a colheita não veio?

A experiência de Elias em Querite é extremamente didática. A bíblia diz que ele fez o que Deus havia dito, e agora iria colher os frutos da sua obediência. Quanto tempo você investe para saber o que Deus tem a dizer para você? Enquanto Israel iria ser açoitada durante três anos e meio com uma seca que produziria escassez de água e alimento, Elias todos os dias era alimentado por um corvo que trazia pão e carne para ele comer.



Quando tinha sede, era simples, do seu lado tinha uma nascente de um ribeiro. É assim que crente fiel atravessa a crise, dando glória a Deus, sendo sustentado sobrenaturalmente pelo eterno, desfrutando de sombra e água fresca. Aprendeu aí crente? Então desfrute das crises quando aparecer uma em sua vida. Elas trazem Deus para perto de nós.



---

**Igreja Batista Gênesis**

Av. Durval de Góes Monteiro, 1500 – Tabuleiro dos Martins - Maceió/AL

Fones: (82) 3342.2881 | Site: [www.ibgenesis.com.br](http://www.ibgenesis.com.br) | E-mail: [faleconosco@ibgenesis.com.br](mailto:faleconosco@ibgenesis.com.br)